

A IMPRENSA

18 DE NOVEMBRO
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO IV

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$000
Pagamento Adiantado

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000
Pagamento Adiantado

Brasil

Domingo, 18 de Novembro de 1900

CARTA PASTORAL

DE

D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES

BISPO DA PARAHYBA

Ao veneravel Clero e catholicos dos Estados de Parahyba e do Rio Grande do Norte saudacao, paz e benção em Jesus Christo, nosso Divino Redemptor

(Continuaçã do n. 158)

Houve um tempo em que Jesus Christo se comprazia no fervor d'aquellas antigas egrejas que fizeram celebres na historia os nomes de Alexandria, Antiochia, Jerusalem e Constantinopla, e que tinham tantas outras sujeitas a sua jurisdicção: mas o peccado triumphou, dominou, assola e só deixa esses nomes como uma triste e dolorosa lembrança! «Aquella terra estava regada com o sangue dos martyres, exhalaria os perfumes das virgens e os mesmos desertos florescia com seus solitarios. Mas depois tudo foi assolado n'aquellas montanhas que manavam leite e mel... e não são presentemente sinão cavernas inacessiveis de serpentes e basiliscos (1).

Mas, para não ir tão longe, reparai nos estragos terribes que tem soffrido o mundo de alguns seculos para cá. Vede essa Inglaterra, illustre um tempo nos fastos da santidade e da sciencia sagrada, enriquecida com tantas virtudes heroicãs e com tantos homens eminentes, desprendida, ha tres seculos, da Igreja Romana e por conseguinte extravariada da felicidade da terra e do Céu! Não deixeis em esquecimento os estragos inauditos, as calamidades sem conta, os horrores e desastros que precipitou sobre a França e o mundo inteiro o seculo que precedeu ao expirante, esse seculo que acabou com os homens declarando guerra a Deus; esse seculo que recapitulou em si os seculos das perseguições, o seculo das heresias e os seculos da immoralidade, que fez expiar nos cadafalsos seus reis, seus sacerdotes e tantos filhos da Igreja; esse seculo que inundou de blasphemias todo o mundo, que arrancou de seus Sanuarios o Divino Redemptor Sacramentado, e, combatendo a Religião, a que chamava superstição, restabeleceu a idolatria.

Dirigi vossos olhos sobre o seculo agonizante e vereis quanto é digno do precedente. Os nossos olhos se horrorizam vendo de uma parte tantos sacrilegios dos proprios governos contra a Igreja de Jesus Christo, contra a sua liberdade, contra seus Ministros e seus bens mais sagrados e necessarios á sua completa independencia, contra o Vigario de Jesus Christo, maltratado, desterrado e prisioneiro na pessoa de varios Romanos Pontiffes, sem protesto até mesmo das nações que se dizem catholicas que parece terem assim apostatado a fé christã; de outrola parte, esse fogo desolador que banha a superficie da terra, isto é, essa multidão innumervavel de scenas horrosas e sangrentas, essas revoluções, esse anarchismo que ameaça tudo destruir, e tantos e tantos castigos e misérias que affligem a humanidade!

Apenas começavam as nações a sonhar na paz e na felicidade, sem atinarem, entretanto, com os seus verdadeiros meios, novos males se precipitam sobre o mundo: em poucos annos vemos brotar aqui e alli maranias de sangue, a morte encher os sepulchros para dar pasto aos vermes e diffundir-se, por entre a vida material, o esquecimento do principio de autoridade e da vida moral; povos agitados contra os seus governos, Reis o Presidentes barbaramente assassinados, thronos, ha pouco firmes, ora vacillantes ou já decroçados, cidades arruinadas pela guerra, e a miseria inspirando a ambição e originando o roubo e até a prostituição em uma sciencia social! Hoje mesmo estamos presenciando essa guerra desoladora que, tendo a China e o Sul da Africa por theatro move quasi toda a Europa e começa a espalhar a consternação por toda a parte sob a perspectiva de uma guerra geral: as nações levantadas umas contra as ou-

tras, como disse Jesus Christo, e os reinos contra os reinos (1) e os cidadãos contra os cidadãos!

Si, depois de haver derramado nossos olhos alem dos mares, para presenciar a acção da justiça divina sobre aquellas regiões a que não pertencemos, volvemo-nos para nós mesmos, quanto motivo de dor e de espanto não deparamos? que eramos, que somos hoje, que viemos a ser? Não vos diremos que houve um tempo em que a Religião, a justiça, a piedade, a moral, o pudor, a modestia, a caridade e todas as virtudes christãs eram as melhores esperanças e garantias d'esta Patria querida que se apresentava tambem como um objecto de inveja por sua riqueza natural, por sua prosperidade lenta, porem segura, e ainda por sua paz e socego: Nação ditosa em que todas as relações da sociedade, começando pelas da familia, se mantinhão inalteraveis; nação nova em que tudo começava a florescer e tudo se conservava á sombra poderosa da Cruz do Redemptor. Começa, porem, a guerra disfarçada do governo civil á Igreja de Jesus Christo, o desprezo á autoridade divina e eclesiastica, a liberdade para todos menos para as instituições de Deus e da Igreja, Bispos condemnados a annos de prisão com trabalhos, e assim cahe mortalmente ferido, depois de alguns annos, um throno que parecia bem firme. E agora que é o que ainda vemos? Não outra coisa sinão a miseria e o desenfreamento e por conseguinte o mal, apresentado debaixo de suas diferentes formas, opprimindo nos em todos os sentidos. Os escandalos parecem desafiar não somente as leis divinas sinão tambem as leis humanas. A piedade despreza-la, a devoção atacada com os maiores insultos do grosseiro materialismo e da «civilidade» moderna; homem sem consciencia e sem moral, pagos por outros eguaes para pôr em actividade, contra a justiça, a moralidade e a paz, os dons que receberam de Deus, e levantar na sociedade o throno da mentira e da calumnia, e assim firmar o da apostasia dos fracos, o da impiedade dos presumptuosos e o da corrupção dos sensuais. A nós estava reservada a triste sorte de ver apparecer, em nossa Patria querida, inimigos da Religião a quem tudo devemos, chamar por seu nome contra a Igreja, seus Ministros e fieis, estremer a vista d'este cancro pestilento de impiedade e de corrupção que vai por toda parte minando a familia e a sociedade brasileira (2).

Sempre tem havido peccados e esta é a desgraça do mundo; ha epochas, porem, em que se distinguem, em certa especie de novidade, vicios que outrora só viamos descriptos nos livros, e isto nos succede agora principalmente com tres: a incredulidade (que já conta muitos proselytas, nas declarados, outros occultos sob o falso nome de catholicos para iludir os incautos e fazer maior mal á Igreja); a «distracção», honra-lhe não poucas vezes com o titulo de um poder social, e o «apogeo» que já tem uma historia de ruinas e desastros em tantas familias que já tem desaparecido como a fumaça, em tantas familias que gemem sob o peso da tyrannica escravidão d'esta negra cobice. E nem o mesmo Deus foi poupado: «Proclamou-se a liberdade de cultos nivelando a Igreja catholica, unica divina, com as superstições inventadas pelos homens, Jesus Christo vale a pena de ser chamado de Deus, o Budismo e os mandamentos do Confucio... Proclamou a Constituição a separação intima do Estado e da Igreja, e assim ha que nenhuma relação queria com esta Religião, e assim a vida dos brasileiros, que lhes de-

nostras escolas fossen seminários de... A Constituição se ensinasse de Religião, nada de Deus... A Constituição brasileira declarou-se apostata formal e independente de toda idea de sentimento religioso; e officionalmente temos feito timbre de desprezar o nome de Deus, que nem uma vez ainda se profere em documentos publicos» (2).

Este é o quadro de que somos. E que vos diremos do que pareceis? Não triste é o quadro de nossos males, presentes e tão mal assombrado o futuro que se nos levanta diante dos olhos, que reputamos insufficientes para impellir nossa raa a todas as diligencias da industria humana, por maiores que sejam os esforços e por mais sin-

ceros que sejam os desejos e diligencias do super-gestralo e dos illustres cavalheiros que dirigem os destinos da Nação, si d'o Céu não vier um remedio extraordinario. Fugiu a confiança da sociedade, extinguiu-se o respeito á autoridade em si, dissolve-se a vida das familias, multiplicão-se com pavorosa frequencia os crimes, roubos, sacrilegios e outros crimes nefarios que anteriormente havia apenas noticia; o interesse não é ás vezes sordido, parece ser o móvel unico dos negocios publicos e particulares, sem se fazer caso nenhum da lei, do dever, da consciencia, nem de Deus, symptoma manifesto de dissolução social; porque faltando a Religião, segue-se a destruição, do povo «cum propheta defuerit, dissipabitur populus» (Pr. 29-18).

«A estes males fazem companhia outros não menos sensiveis: encurvam e frequentes prejuizos pela má fé, inveja e invidia de outrola, deixando-se a cargo de seus pobres viúvas, velhos, invalidos, innocentes orphãos, epidemias desoladoras e invadir regiões anteriormente preservadas, a haixa e quasi extincção do credito nacional, a alta e exaggeração dos preços de que se contentam sem se augmentarem os meios de honrar os lázos, e ainda se o povo obrigado a comprar pelo triplo e quadruplo os preços anteriores objectos de necessidade para o sustento e decência da vida.

«E, como si o mesmo Céu nos quizesse despertar e seculos de descontentamento, ha tempos nos países que pertencem a esta Nação, da sorte que, ou só ou continuadamente cresta, ou a chuva excessiva levya os frutos da lavoura, seguem-se a perda da colheita, a falta de esperanças da colheita que anima e sustenta o trabalho do lavrador.

«Si a este quadro carrega-lo de misérias físicas e moraes ajuntarmos as luctas de sanção, que se hão multiplicado entre irmãos, as seções frequentes, as revoluções regionaes, ora em um ponto, ora em outro, d'este país, as luctas pacificas e tranquillo, havendo de concluir que a mão de Deus nos flagella e que, si não mudarmos sermos de aplacar sua justa indignação, teremos a sorte que tiveram os povos prevaricadores, desaparecendo a independencia das nações independentes e autonomas. «Quis a regnam, qui non servit tibi, paribus» — Is. 60 — 12.

E não é para menos: o peccado pôs o homem em guerra com seu Deus, e parece que move e agita a terra a brigas e constrange á justiça divina a castigar tantos crimes. O peccado ultraja a Deus em sua Trindade: a Deus em suas perfeições infinitas: ultraja a Deus Padre, profanando esse ser sobrenatural que recebeu no mysterio do baptismo; ultraja o Verbo incarnado, vilipendiando a humanidade que Elle regenerou com sua idz, que restituiu com sua graça, que salvou com sua sacrificio; despreza seu divino Sangue e a sua Cruz, renovando sua paixão e crucificação O de novo, como diz S. Paulo (2), ultraja o Espirito Santo enchendo-O de tristeza, como disse o mesmo Apostolo (3), oppondo-lhe uma tenaz resistencia (4) e até extinguindo-O, por assim dizer, de existência (5).

Não ha um só titulo dos que tem Deus para com o homem, que peccado não rompa e não calque as pedras do templo de Deus, com sua inimizade, com a violação de suas leis, com a ultrajação, com o desprezo de sua graça; o de Aquele que se trata com o seu odio; o que, com o desaffeito, o que, finalmente, com a perda da vida eterna, se priva dos direitos do Altissimo, converte as pedras em outras tantas divindades ás quaes renhe culto, atacando assim a unidade de Deus, lançando sobre a alma verdadeira ser seu tabernaculo, o fumo das paixões e das ambições do vicio; ataca sua humanidade apparecendo na presença d'Aquella que está em toda a parte; ataca a justiça, não contentando-se de offender a parte, mas de a mata eternamente desgraçada; ataca sua paciencia e sua bondade, fazendo esquecer ao homem o que se fez para elle e livre o mesmo Deus.

(1) Surgit gens contra gens, et regnum adversus regnum; Luc. XXI v. 10.

(2) Carta Pastoral Collecção, do Episcopado Brasileiro, 6 de Janeiro do corrente anno.

(1) Carta Pastoral já citada.
(2) Rursus crucifigentes sibimetipsos Filium Dei. Haehr. VI, 6.
(3) Nolite contristare Spiritum Sanctum. Eph. IV.
(4) Vos semper Spiritu Sancto resistitis. Act. VII.
(5) Spiritum nolite extinguere. I Thes. V, 19.

(1) Fenelon, sermão da Epiphania, 2ª parte.

Dez. Bispo Apociano. No horário de 10... seguiu para a Serra... nosso insucesso... Padre Alfredo Pegado...

Associação das Mães Cristãs. - É muito louvável a ideia que têm algumas senhoras de nossa melhor sociedade...

Para solemnizar mais a vida do vulto um numero superior a quatrocentas pessoas foi encontrada a benção marcada pela Liturgia, veio a Imagem em rica charola...

Colocada a Imagem fez importante allocução o Vigário Padre Antonio Rodrigues do Rego sobre a devoção ao Coração de Jesus...

FOLHETIM. Não estamos mais nos tempos antigos da idade média... Voltam a uma hora da madrugada...

obrigação inflexível aos católicos de se porem todos a sombra do glorioso estandarte do sagrado Coração.

Festa de S. Cecilia. - Foi addiada a festa de S. Cecilia para o dia 25 havendo por...

Imprensa. - Recebemos os exponents jornais a «Propaganda do Recife» e o «Boletim Ecclesiastico» do Ceará.

A Nossa Homenagem. - Não podia a Parayba surtidamente ao convite que partiu da Roma e acceto com muito gozo...

Collegio de N. S. das Neves. - Educou-se com a mais esmerada e diligente...

Collegio de N. S. das Neves. - Educou-se com a mais esmerada e diligente... Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Pela manhã ao som do órgão sem pre tanguido habilitado de mavi...

Dr. Gama e Mello. - Embarcou para o Rio de Janeiro...

Padre Nonato Pitta. - Temos o prazer de abraçar este...

Princeza. - No dia 1 do corrente faz teve lugar na Igreja...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Chogada. - A cidade de São Paulo...

Dr. Gama e Mello. - Embarcou para o Rio de Janeiro...

Padre Nonato Pitta. - Temos o prazer de abraçar este...

Princeza. - No dia 1 do corrente faz teve lugar na Igreja...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Chogada. - A cidade de São Paulo...

Dr. Gama e Mello. - Embarcou para o Rio de Janeiro...

Padre Nonato Pitta. - Temos o prazer de abraçar este...

Princeza. - No dia 1 do corrente faz teve lugar na Igreja...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

Conscio. - Recebem os 10... Consorcio. - Recebem os 10...

do desprovida, a ponto de se não poder, com decencia, exercer as funções divinas.

Vigário Nonato Pitta. Segue a lista dos que concorreram para o fim supra mencionado.

Table listing names and amounts for the Princeza fund: Coronel Manoel Rodrigues Flores (25000), Coronel Marcelino Pereira Lima (5000), etc.

Table listing names and amounts for the Princeza fund: Maria Annuciada de Pontes Arndt (10000), Maria Adalina de Azevedo (10000), etc.

Pouco Soffivel. Maria Adalina de Azevedo, Maria Terceira Ribeiro de Paiva, Olga Fialho.

Exame de Portuguez. Primeira e Segunda Classes. Distinção. Cleonice de Lucena, Luiza Elza Rocha, Octaviana Ribeiro.

Exame de Portuguez. Primeira e Segunda Classes. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Azevedo, etc.

Exame de Arithmetica. Primeira e Segunda Classes. Distinção. Maria Petronilla Vinagre, Augusta Guedes Pereira, etc.

Exame de Arithmetica. Primeira e Segunda Classes. Distinção. Maria Petronilla Vinagre, Augusta Guedes Pereira, etc.

Exame de Historia do Brazil. Primeira e Segunda Classes. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Azevedo, etc.

Exame de Historia do Brazil. Primeira e Segunda Classes. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Azevedo, etc.

Exame de Historia Sagrada. Primeira e Segunda Classes. Distinção. Cleonice de Lucena, Esther Fialho, Maria Terceira Ribeiro de Paiva, Octaviana Ribeiro.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

chamam para o duello os seus próprios companheiros de república. O povo tomou estas licções e veja a sua responsabilidade. São os governos e o povo, mais patriotas, na effectuação das eleições.

Foi absolvido pelo supremo tribunal militar o coronel Pinto Paes, accusado do crime de peulato.

O dr. Joaquim Murinho vai alterar a divisão das circumscripções para a cobrança de impostos do consumo do Amazonas até a Bahia, fazendo nova classificação do fisco.

A estatística da peste bubonica até hoje menciona 520 casos e 266 obitos.

A comissão do sera lo deu parecer contra a pretensão do almirante Jeronymo Gonçalves que insiste em cobrar do governo 200 contos de réis.

O vice-almirante Arthur de Jacuay foi nomeado director da escola naval.

São por demais afflictivas as noticias aqui recebidas sobre os horrores da secca do Ceará.

Tereza Figueredo, Octaviana Ribeiro, Olga Fialho.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

proprios companheiros de república. O povo tomou estas licções e veja a sua responsabilidade. São os governos e o povo, mais patriotas, na effectuação das eleições.

Foi absolvido pelo supremo tribunal militar o coronel Pinto Paes, accusado do crime de peulato.

O dr. Joaquim Murinho vai alterar a divisão das circumscripções para a cobrança de impostos do consumo do Amazonas até a Bahia, fazendo nova classificação do fisco.

A estatística da peste bubonica até hoje menciona 520 casos e 266 obitos.

A comissão do sera lo deu parecer contra a pretensão do almirante Jeronymo Gonçalves que insiste em cobrar do governo 200 contos de réis.

O vice-almirante Arthur de Jacuay foi nomeado director da escola naval.

São por demais afflictivas as noticias aqui recebidas sobre os horrores da secca do Ceará.

Tereza Figueredo, Octaviana Ribeiro, Olga Fialho.

Exame de Geometria. Distinção. Maria Annuciada de Pontes Arndt, Maria Adalina de Lucena, Maria Adalina de Azevedo Mello, etc.

PRINCEZA

Meus bons parochianos

Quando o homem cumpre o seu dever, é dever tambem não esperar que se lhe agradeça qualquer acção que pratique. Assim penso. Além disto tenho ogerisa á braços soltos a encomios por qualquerser que seja dirigido, maxime pelo portavo do povo — o jornal. Entretanto muitas vezes é preciso examinar-se o effeito para bem se poder conhecer a causa. É por isto que hoje venho do alto da imprensa agradecer o povo princezeense as exuberantes proyas de consideração que me tem dispensado, no espaço do tempo que nesta freguezia tenho vivido. Acabo de receber uma das proyas que mais me honrarão — conseguir meios, sem nenhuma difficuldade, com que pude visitar a Igreja Matriz, que estava de um to-

COLLEGIO DE N. S. das Neves Resultado

EXAMES CATECHISMO

Table listing names and amounts for the Princeza fund: Maria Annuciada de Pontes Arndt (10000), Maria Adalina de Azevedo (10000), etc.

GOFFINE'

MANUAL DO CHRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresima, etc., e um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Atende fielmente ao coração do leitor, suava com elle um verdadeiro e inestimavel *Thesouro*. Ah! pois encontra a felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida permittem, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da religião que professa. Ah! a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se o seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ah! o devoto e o sabio, que se eleva acima da esphera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verdade e a vida de Deus. Ah! finalmente, os proprios ecclesiasticos e, em particular, os sacerdotes, encontrarão um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de santificação e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

† ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.

'Africa a Christo'

S. Antonio ora por nós!

OBRA DOS SELLOS DE CORREIO USADOS

Fundação de Aldeias Catholicas no Congo

Fim da Obra

Principada em 1830; estabelecida no Grande Seminario de Liege (Belgia), produz-se a recolher os meios necessarios para fundar aldeias Catholicas no Congo e Africa Central.

Para este fim a obra recolle: 1. Sellos usados de cartas, de jornaes, d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos os d'abores por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que os sellos antigos e fora de curso os sellos commemorativos, os de taxa, e os de Jubileu tem maior valor que sellos communs. 2. Bilhetes postaes, sobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes de correspondencia com ornatos ou com photographia. Rogamos encarecidamente aos benfeitores que façam o possivel para que os sellos se conservem bem inteiros, que a serilha não seja cortada e que haja todo o cuidado de os não emparelharem senão depois de bem enxutos. Os sellos raros e antigos que a obra recebe se vendem por diferentes preços se o seu valor dos antiquarios e amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.000 e milboes, e servem para fazer fazer diferentes especies de mosaicos e pinturas, como se presenciou na exposição de Auvers (1834); outros servem para adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brasil tem grande valor geralmente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano, Alemão ou Belgua. Os sellos não carimbados tem tambem bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bilhetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, e mais facil mandal-a com encomenda postal. Quando os sellos são de grande valor, é mais seguro enval-os em carta fechada. Os favores espirituales que lucram os benfeitores da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1838, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a todos os benfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2. Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os benfeitores têm parte nas seguintes graças espirituales: Participação dos mercedimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanso da alma dos benfeitores, cujos nomes estão e serão escriptos no registro da Obra. Na primeira sexta-feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os benfeitores e defunctos. Os benfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra recebem da Fé, ganho de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Indulgencias de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarrões, velas brancas outros artigos neste estabelecimento, sito á Rua Direita n. 34.

Bazar Mercaderes

Horario

das missas nos domingos e dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10 horas
Seminario	6 1 2	"
Santa Casa	8	"
N. S. do Rosario	6 1 2	"
Conv. do Carmo	5	"
do S. Bento	7	"
S. P. Gonçalves	9	"

FOLHINHA

ECCLESIASTICA

ORDO DIVINI OFFICII RECITANDI SACRIQUE PERAGENDI

ad usum
DIOECESIS PARAHYBENSIS
pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado.



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes deste bispado que o *Monsenhor Casimiro Tavares Dias*, secretario do bispado de

recibido
puro
santo
co mu
Aque
podem d
Monsenhor
Thomaz q
aquele os

se os mandar vir de Lisboa vinho de uva caja para a celebração do chegando aqui por pre-
erem prover-se
claramente ao
padre José
de fazer

AS

graphia se dirá quem en-
zer hostias boas que po-
mpregar-se na celebra-
ficio da missa.

Leituras Catholicas

Publicação Periodico mensal
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICTHEROY

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras, escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil o preço é:—5\$000 por anno que se deve remetter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a *Direcção das LEITURAS CATHOLICAS*.
Typographia Salesiana—(Rio de Janeiro NICTHEROY).

OBSERVAÇÕES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo de cada 10 assignaturas receberão uma—*gratis*.
2. A obra é de modo especial recomendada aos RR. Vigarios, Rectores de Seminarios e Collegios realisando assim o desejo do nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quaes alcançamos a approvação e a benção.
2. Para o seminario casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se collecções completas das obras atrasadas cada uma 6\$000

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

- | | |
|---|--|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos. | 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento. |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepolizes. |
| 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho. | 17.—Sacras. |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguinhos tudo de linho. | 18.—Castiças de altar. |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão. | 19.—Pelo menos duas ambulans. |
| 6.—Toalhas de linho para o altar. | 20.—Cruz de prociões. |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores liturgicas. | 21.—Galbetas de vidro. |
| 8.—Vãos e bolsas para os calices, idem. | 22.—Calices e patenas de prata dourada. |
| 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem. | 23.—Missaes. |
| 10.—Vão de hombro, branco, roxo e encarnado. | 24.—Estante para os mesmos. |
| 11.—Caixinha de hostias | 25.—Tamborettes para os ministros a grados. |
| 12.—Campainhas. | 26.—Um vasinho com agua para o sacerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thuribulo, naveta e coltherinha. | 27.—Ritual Romano. |
| 14.—Caldeirinha e hyssope. | 28.—Umbela e lanternas para, quando sahir o Viatico. |

Imitação

DE

Jesus Christo

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas approvações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardinal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.
Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dotadas com de carnezimoutros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgencia plenaria—O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 fortes

O editor fará grande abatimento as Livrarias e dará aos particulares um exemplar *gratis* a quem comprar dez.

Acata de sahir a luz e está a chegar o precioso e nunca antes publicado *Manual de Oração*, ao qual foi annexo um precioso *Formulario de Orações*. de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, a obra por excellencia de todas as que tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, succede que o brasileiro juntou um inestimavel *Manual de Orações* com quatro diferentes para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de communhão formadas pelo texto da *Imitação*, e de tudo o mais essencial que vem nos *Parochianos* de excellentes e diferentes taboas, que muito concorrerão para fomentar a dos leitores de ambos os livros.
Vender-se-á nas principaes livrarias do Brazil e de Portugal e em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mat

Em Peraambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 44
deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

SEMINARIO MAIOR

Rvmo. Sr. D. Murcio Polet

Liege Belgica